

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE SÃO MIGUEL DO TAPUIO-PI

Data de submissão: 17/08/2023

Data de aceite: 01/09/2023

Miciene Gomes Lopes

Faculdade Dom Alberto
São Miguel do Tapuio – Piauí
<http://lattes.cnpq.br/5616419106255076>

RESUMO: A interação entre os homens e o ambiente ultrapassa a questão da simples sobrevivência. A espécie humana tem dificuldade em estabelecer o seu limite de crescimento, assim como para relacionar-se com outras espécies e com o planeta. Essa é a fronteira entre o conhecimento e a ignorância humana sobre sua própria casa, o Planeta Terra. Por conta disso, precisa-se estudar formas de atribuir a Educação Ambiental (EA) no cotidiano das pessoas. Objetivou-se nessa pesquisa apresentar as aplicações de projetos no âmbito ambiental no município de São Miguel do Tapuio, Piauí. Como metodologia pesquisa bibliográfica, em consonância com a aplicação de projetos de educação ambiental nas escolas e oferta de capacitações para recursos humanos e professores. Os resultados obtidos foram compilados nos produtos e devolutivas, com acompanhamento das atividades e elaboração de relatórios a respeito do que foi trabalho no município sobre EA. Concluiu-

se que as escolas municipais de São Miguel do Tapuio – PI, escolhidas para realização dessa pesquisa têm em seu cotidiano a abordagem do tema “Educação Ambiental”, no entanto, esse trabalho precisa estar mais presente no cotidiano das famílias dos educandos e dos profissionais da referida cidade.

PALAVRAS-CHAVE:

Capacitação; Meio Ambiente.

Projetos;

ENVIRONMENTAL EDUCATION IN MUNICIPAL PUBLIC SCHOOLS IN SÃO MIGUEL DO TAPUIO-PI

ABSTRACT: The interaction between men and the environment goes beyond the issue of simple survival. The human species has difficulty in establishing its limit of growth, as well as in relating with other species and with the planet. This is the frontier between knowledge and human ignorance about your own home, Planet Earth. Because of this, it is necessary to study ways of attributing Environmental Education (EE) in people’s daily lives. The objective of this research was to present the applications of projects in the environmental scope in the municipality of São Miguel do Tapuio, Piauí. As a methodology, bibliographical research,

in line with the application of environmental education projects in schools and the provision of training for human resources and teachers. The results obtained were compiled in products and feedback, with monitoring of activities and preparation of reports regarding what was done in the municipality on AE. It was concluded that the municipal schools of São Miguel do Tapuio - PI, chosen to carry out this research, have in their daily lives the approach of the theme “Environmental Education”, however, this work needs to be more present in the daily lives of the families of students and teachers. professionals in that city.

KEYWORDS: Projects; Training; Environment.

1 | INTRODUÇÃO

A situação ambiental em todo o mundo é preocupante, visto que o homem destrói a natureza em virtude de interesses próprios, esquecendo-se de que o meio ambiente é o que possibilita sua vida. A interação entre os homens e o ambiente ultrapassa a questão da simples sobrevivência.

Ao contrário de outros seres vivos que, para sobreviverem, estabelecem naturalmente o limite de seu crescimento e conseqüentemente o equilíbrio com outros seres e o ecossistema onde vivem. A espécie humana tem dificuldade em estabelecer o seu limite de crescimento, assim como para relacionar-se com outras espécies e com o planeta. Essa é a fronteira entre o conhecimento e a ignorância humana sobre sua própria casa, o Planeta Terra.

Almeida e colaboradores (2019) afirmam que para “reconhecer que os desequilíbrios ambientais estão relacionados intrinsecamente às condutas humanas inadequadas favorece a construção do pensamento crítico acerca das causas e dos efeitos entre ser humano e meio ambiente”. Porém, para se alcançar esse patamar de consentimento, precisa-se de conscientização em massa da população.

Para que isso ocorra é necessário haver intervenções da educação ambiental (EA), na qual é pautada no desenvolvimento holístico, como também individual, na capacidade de construir conhecimentos, atitudes, valores sociais, habilidades e competências voltadas para a manutenção do meio ambiente, preservando-o e conservando-o, trazendo consigo qualidade de vida e sustentabilidade para a população (PINTO; PINTO; DUARTE, 2013).

As questões ambientais, no Município de São Miguel do Tapuio, situado no Piauí, sempre estiveram presentes e as preocupações com a preservação ambiental são constantes nas discussões e construção de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento do município. Sempre enfatizando a importância da parceria entre os órgãos públicos e privados, essas ações são voltadas para o desenvolvimento da educação ambiental, envolvendo inclusive espaços não escolares.

Para normatizar todo o trabalho voltado às políticas ambientais no município de São Miguel do Tapuio, foi aprovada a Lei 034/2019 que dispõe sobre a Política Municipal do Meio Ambiente e tem como objetivo a preservação, o uso racional, a melhoria, a recuperação

e a conservação da qualidade ambiental propícia a vida, visando assegurar as condições necessárias ao desenvolvimento socioeconômico e ecologicamente equilibrado. Instituiu a Política de Educação Ambiental, lei nº 040/2020, e Plano Municipal de Educação Ambiental de São Miguel do Tapuio – Piauí (PMEA).

A pesquisa tem como objetivo geral foi apresentar as aplicações de projetos no âmbito ambiental no município de São Miguel do Tapuio, Piauí. Enquanto os objetivos específicos são: Demonstrar ações que envolvem a educação ambiental dentro do município; relatar e evidenciar todas as ações realizadas; inserir atitudes de cunho sustentável na população são miguelense; implementar ações que estimulem os estudantes a preservarem o meio ambiente.

Diante do exposto, percebe-se que no município de São Miguel do Tapuio, necessita de ações voltadas para educação ambiental e que a população tenha conscientização que precisamos manter o meio ambiente para a geração atual e as próximas. Além disso, trabalhos com essa temática não foram explorados pela cidade, sendo algo relevante e importante para a divulgação de dados científicos sobre educação ambiental.

Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizada a pesquisa bibliográfica, realizando projetos de educação ambiental nas escolas da rede municipal e cursos de capacitação no âmbito da educação ambiental.

2 | DESENVOLVIMENTO

A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal. Segundo Paula e colaboradores (2020) “a Educação Ambiental deve ser trabalhada em toda sociedade, principalmente nas escolas, já que a próxima geração de pessoas ativas inseridas em contexto social e econômico encontra-se na sala de aula”.

Nesse contexto, Narcizo (2009, p 03), fala que:

“A Educação Ambiental deve ser trabalhada na escola não por ser uma exigência do Ministério da Educação, mas porque acreditamos ser a única forma de aprendermos e ensinarmos que nós, seres humanos, não somos os únicos habitantes deste planeta, que não temos o direito de destruí-lo, pois da mesma forma que herdamos a terra de nossos pais, deveremos deixá-la para nossos filhos”.

A escola dentro da Educação Ambiental deve sensibilizar o aluno a buscar valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o ambiente e as demais espécies que habitam o planeta, auxiliando-o a analisar criticamente os princípios que tem levado à destruição inconsequente dos recursos naturais e de várias espécies.

A Secretaria Municipal de Educação, fomentadora da Educação Ambiental nos espaços escolares, orienta aos gestores escolares a organizarem seus Projetos Políticos

Pedagógicos junto com a comunidade escolar incluindo as Diretrizes norteadoras da Educação Ambiental.

Considerando a importância da temática ambiental e a visão integrada do mundo, no tempo e no espaço, sobressaem-se as escolas, como espaços privilegiados na implementação destas atividades.

Além dessa contextura, a sociedade de uma região também precisa passar por esse processo de sensibilização e conscientização. Uma forma de atingir os adultos é atribuindo formações para esse público, a fim deles divulgarem e disseminarem conhecimentos adquiridos relacionados com a educação ambiental.

Na pesquisa de Pinto e demais autores (2013) demonstra a relação da educação ambiental com surto de dengue e que ações de conscientização desse problema com sociedade é possível mitigar os efeitos da doença e assim reduzir o número de casos no ano de 2012 na cidade de Quissamã/RJ. Isso prova, que atitudes voltadas para os adultos, também surgem efeitos positivos, sendo um tema a ser trabalho com todas as faixas etárias.

Além disso, a pesquisadora Rahmeier (2019) realizou uma pesquisa que ocorreu no município de Condor (RS), na qual trata a relação dos resíduos sólidos às epidemias de dengue, chikungunya e zika vírus, na qual o acúmulo de lixo e estocagem inadequada de focos do *Aedes aegypti*, potencializa as infecções e elas tem relação com aspectos do meio ambiente e cuidado com o mesmo. Quanto se tem preocupação com a natureza, conseqüentemente há mais qualidade de vida da população.

Dessa forma, a educação ambiental é uma arma fundamental contra a destruição do meio ambiente, capaz de mudar a realidade do mundo em que vivemos com ações que promovam a sustentabilidade. A educação ambiental tem como objetivo alcançar os cidadãos como um todo, demonstrando que todos os indivíduos necessitam se informar a respeito da temática para exercer atitudes que mitigam os problemas relacionados com o meio ambiente em que estão inseridos (KOLCENTI; MÉDICI; LEÃO, 2020).

Mendes e Amorim (2019) acreditam que “a educação ambiental é um meio de difusão de ideias e de ações na busca de soluções, levando a comunidade a exercer a cidadania, busca-se, em tal educação, uma alternativa coadjuvante às políticas públicas atinentes ao meio ambiente”. Com isso, temos que exercer atitudes que disseminem esse tema transversal tão importante na atualidade.

Os procedimentos metodológicos utilizados foram a pesquisa bibliográfica, em consonância com a aplicação de projetos de educação ambiental nas escolas da rede municipal da referida cidade com estudantes do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental, além de oferta de capacitações para recursos humanos e professores do município.

Estudando algumas teorias de autores que pesquisaram sobre o assunto da importância da educação ambiental aplicada em sala de aula. Segundo Severino (2007), a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza do registro disponível, decorrente de

pesquisa anterior, documentos e impressos anteriores.

Diante das inquietações provocadas pelas questões ambientais, vários órgãos públicos vêm tentando mitigar os danos ao meio ambiente, tentando realizar medidas paliativas e de sustentabilidade a fim de reduzir os impactos causados pelo homem, entre eles podemos citar: aplicação de projetos, leis, normativas, palestras, cursos, capacitações e adoção de gestão ambiental (HASHIMOTO; MORALES, 2014). Perante isso, o município de São Miguel do Tapuio vem trabalhando com esse tipo de práxis para diminuir efeitos antrópicos sobre a natureza.

Para o desenvolvimento da pesquisa, inicialmente foi verificado se as escolas tinham no seu Projeto Político Pedagógico (PPP) haviam ações para a educação ambiental, onde podemos enumerar algumas sugestões para o desenvolvimento das mesmas nas instituições e tentar mitigar o problema de desvalorização dos recursos naturais.

Uma das propostas elencadas foi a formação continuada para professores sobre educação ambiental (Figura 1), uma vez que os docentes precisam discutir e pesquisar sobre os assuntos para que possam desenvolver em sala de aula um trabalho mais sistematizado. As ações de formação acontecem anualmente, é ofertado para as redes de ensino do município.



Figura 1 – Capacitação sobre EA para professores da rede estadual de São Miguel do Tapuio – PI.

Fonte: Próprio autor, 2022.

Além disso, foi acompanhado os projetos que foram executados nas escolas, pois os mesmos possibilitaram aos alunos conhecerem os problemas ambientais e propor

estratégias que possam minimizá-los.

Dentre os projetos que podemos destacar, temos: a culminância da semana do meio ambiente, operação queimadas (Figura 2), coleta seletiva, reciclagem e compostagem (Figura 2 e 3), Projeto: água um bem precioso (Figura 4), Projeto Hortas Verdes (Figura 5), entre outros promovidos pela Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de meio Ambiente e secretaria de Educação.



Figura 2 – Projetos nas escolas no município de São Miguel do Tapuio – PI. A: Reciclagem; B: Operação Queimadas; C e D: Semana do Meio Ambiente.

Fonte: Próprio autor, 2022.



Figura 3 – Projetos: Coleta seletiva, reciclagem e compostagem, no município de São Miguel do Tapuio – PI.

Fonte: Próprio autor, 2022.



Figura 4 – Projeto Água: Um bem precioso, no município de São Miguel do Tapuio – PI.

Fonte: Próprio autor, 2022.



Figura 5 – Projeto Hortas Verdes, no município de São Miguel do Tapuio – PI.

Fonte: Próprio autor, 2022.

Outra atividade foi a capacitação de profissionais da saúde, assistência e administrativo da sede do município, os recursos humanos (Figura 6).



Figura 6 – Capacitação sobre EA para os recursos humanos da rede estadual de São Miguel do Tapuio – PI.

Fonte: Próprio autor, 2022.

Por fim, com todos os produtos e devolutivas de todas essas ações foi feito o acompanhamento das atividades e elaboração de relatórios.

Existe uma coerência das informações prestadas pelos discentes e mediadores quanto as disciplinas que abordam esse tema transversal, todos relataram que fazem isso em suas aulas, assim como os alunos também afirmaram que todas as disciplinas tratam da EA.

Com todas essas atuações dentro do município no ano de 2022, percebe-se que foi trabalhado de diversas formas a importância de se preservar o meio ambiente e a conscientização da população, como por exemplo, o cuidado e a modo correto de descarte dos resíduos sólidos, evitar o desperdício de água, uso de reciclagem, mudança de hábitos e o incentivo e plantio de plantas e hortas verdes, a fim de conseguir uma perspectiva de melhoria da qualidade de vida ambiental em São Miguel do Tapuio.

De acordo com Silva e Haetinger (2012), com as alterações significativas nos avanços científicos, tecnológicos, econômicos e sociais, a busca por profissionais qualificados e especializados que sejam capazes de lidar com as questões ambientais, agindo de forma

sustentável e que tenham habilidades quanto ao uso sensato dos recursos naturais, a fim de promover a qualidade de vida e conseqüentemente a manutenção da natureza são qualidades que estão sendo visadas pelo mercado de trabalho na atualidade. Vendo por essa vertente, percebe-se o quão é necessário alcançar esse público, os profissionais das redes privadas e públicas, pois o cuidado com o meio ambiente é considerado um diferencial que está sendo visionado pelos contratadores.

Portanto, Wenczenovicz e Zagonel (2021) retratam que “a Educação Ambiental deve ser inserida na sociedade ao ponto de ser transformada em sinônimo de cidadania, bem como deve caracterizar uma nova consciência para todos os cidadãos”. A população São Miguelense precisa dessa visão para poder desmistificar ações que agridem o meio ambiente, tornando-o acessível para a geração atual e as futuras.

CONCLUSÃO

Levando em consideração o levantamento de dados e os fatos mencionados concluiu-se que as escolas municipais de São Miguel do Tapuio – PI, escolhidas para realização dessa pesquisa têm em seu cotidiano a abordagem do tema “Educação Ambiental”, no entanto, esse trabalho precisa estar mais presente no cotidiano das famílias dos educandos e dos profissionais da referida cidade.

Foi observado que todas as escolas que participaram da pesquisa abordam o tema através de aulas expositivas, execução de projetos, excursões/passeios ecológicos e aulas extraclasse, percebe-se que ocorre uma abordagem constante, podendo ocasionar um aprendizado efetivo e significativo sobre a temática. Além disso, a interdisciplinaridade é uma prática cotidiana de todos os docentes, pois em muitos componentes curriculares é trabalhado pelos professores. Compilando com os pensamentos de Melo e colaboradores (2020) que afirmam que a “Educação Ambiental deve ser efetivada de maneira interdisciplinar, pois é na conjugação das diversas disciplinas que compõem o currículo escolar que a discussão ganhará amplitude de análise econômica, política, social, ecológica e outros”.

Fica clara a necessidade de uma posição ativa de toda a sociedade quanto à educação ambiental, consciente disso, as escolas do município de São Miguel do Tapuio propõem desenvolver este trabalho no âmbito escolar, a fim de auxiliar a formação dos jovens no aspecto socioambiental. Tendo a clareza que a natureza não é fonte inesgotável de recursos, suas reservas são finitas e devem ser utilizadas de maneira racional, evitando o desperdício e considerando a reciclagem como processo vital.

Por fim, os objetivos da pesquisa foram todos alcançados e que eles tiveram resgastes positivos e com assimilação da temática de EA no cotidiano das pessoas.

A Secretaria de Meio Ambiente, Cultura e Turismo, órgão responsável pela Política Ambiental do Município de São Miguel do Tapuio foi responsável pelas ações que presam à conscientização da população acerca da preservação ambiental. Ademais, é necessário continuar essas atuações para enraizar costumes e atitudes que servirão para benefícios duradouros para a natureza como para a sociedade, mantendo assim os recursos naturais nos dias atuais como também para gerações futuras.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Nayara Cristina Caldas et al. **Educação ambiental: a conscientização sobre o destino de resíduos sólidos, o desperdício de água e o de alimentos no município de Cametá/PA.** Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 100, p. 481-500, 2019.

HASHIMOTO, Cristina Toyoko; MORALES, Angélica Góis. **ANÁLISE DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ÓRGÃOS PÚBLICOS AMBIENTAIS DOS MUNICÍPIOS DE ADAMANTINA E DRACENA-SP.** Periódico Eletrônico Fórum Ambiental da Alta Paulista, v. 10, n. 6, 2014.

KOLCENTI, Sandra Gonçalves Ribeiro; MÉDICI, Mônica Strege; LEÃO, Marcelo Franco. **Educação Ambiental em escolas públicas de Mato Grosso.** Revista Científica ANAP Brasil, v. 13, n. 29, 2020.

MELO, Janaini Rodrigues; CINTRA, Leonardo Sette; LUZ, Claudia Noletto Maciel. **Educação ambiental: reciclagem do lixo no contexto escolar.** Multidebates, v. 4, n. 2, p. 133-141, 2020.

MENDES, Silvana; AMORIM, Margarete Cristiane de Costa Trindade. **Educação ambiental para a implantação da coleta seletiva em Junqueirópolis/SP.** Formação (Online), v. 26, n. 48, 2019.

NARCIZO, Kaliane Roberta dos Santos. **Uma análise sobre a importância de trabalhar educação ambiental nas escolas.** REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 22, 2009.

PAULA, Everton de; ALMEIDA, Andressa; RUELA, Fernando. **Ações de conscientização ambiental no município de Taiobeiras (MG): perspectivas e limitações.** Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 15, n. 1, p. 83-96, 2020.

PINTO, Poliana de Souza; PINTO, Fernanda de Oliveira; DUARTE, Shaytner Campos. **A Dengue e sua relação com Educação Ambiental no município de Quissamã/RJ.** Revista Científica da faculdade de medicina de Campos, v. 8, n. 1, p. 14-18, 2013.

RAHMEIER, Taís. **Redução de focos de Aedes Aegypti por meio de ações de educação ambiental no município de Condor (RS).** Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 14, n. 2, p. 165-176, 2019.

SÃO MIGUEL DO TAPUIO. Lei no 034, de 20 de dezembro de 2019. **Dispõe sobre a Política Municipal de Meio Ambiente de São Miguel do Tapuio, PI.** Diário Oficial dos Municípios. Acessado em: 30 de setembro de 2022.

SÃO MIGUEL DO TAPUIO. Lei no 040, de 07 de janeiro de 2020. **Dispõe sobre a Política de Educação Ambiental de São Miguel do Tapuio, PI.** Diário Oficial dos Municípios. Acessado em: 21 de outubro de 2022.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **A pesquisa na pós-graduação em educação.** Revista Eletrônica de Educação, v. 1, n. 1, p. 31-49, 2007.

SILVA, Andrea da; HAETINGER, Claus. **Educação ambiental no ensino superior—O Conhecimento a Favor da Qualidade de Vida e da Conscientização Socioambiental.** Revista Contexto & Saúde, v. 12, n. 23, p. 34-40, 2012.

WENCZENOVICZ, Thaís Janaina; ZAGONEL, Juliane Maria. **Educação ambiental no contexto escolar: Projetos ambientais de escolas públicas estaduais da 15ª CRE de Erechim/RS.** Ambiente & Educação, v. 26, n. 1, p. 409-429, 2021.